



VENTRÍLOQUO E SEU PINÓQUIO 04 E 05

João Ebram Neto, secretário da Saúde, divulgou números contraditórios sobre a dengue, foi apelidado de Pinóquio e confundiu até seu criador, o prefeito Ortiz Jr





- 1 Flagrada na praça, prestigiando um dos tantos shows da sua São Luiz do Paraitinga, Lia Marques, ao lado do pai Negão dos Santos e sob as bênçãos do avô Elpídio dos Santos, é a estrela do show de encerramento do "Taubaté, Música e Arte", movimento em prol da valorização e incentivo à arte, no domingo, 01/06 a partir das 19h:00 no Taubaté Shopping.
- 2 Depois de merecido e apertado abraço de *Benito Campos* em visita a São Luiz do Paraitinga e parada obrigatória no Restaurante Sol Nascente no Largo das Mercês, a grande Dulce Maia convida a todos para a exposição "Cores de Cunha - Fauna e flora, uma relação de amor" de 7 de junho (abertura às 15h:00) a 12 de julho, uma pequena mostra das jóias da natureza que nos cerca, na visão dos fotógrafos Árpád Cserép e Renate Esslinger, na Escola Carlito Maia (Centro de Cunha).
- 3 Superando todas as expectativas de público, a Avenida do Povo de Taubaté, lotada como poucas vezes já se viu, recebeu as "Aventuras Musicais" de Palavra Cantada, com Sandra Peres e *Paulo Tatit*, num belo dia de domingo, 25.
- 4 No sábado, 31 de maio, a partir das 17:00 h, com a profes-

sora Rachel Abdala como convidada, o Projeto Prosa no Museu promove um debate sobre o Lugar e o Papel dos Museus hoje no Vale do Paraíba, no Museu da Imigração Italiana de Taubaté, no Quiririm, onde além do bate papo encontraremos apresentações musicais, intervenções artísticas e o tradicional café caipira.

- **5** Para quem quiser conferir o suingue do requisitado percussionista Du Ferreira, o moço repete o sucesso de BOSSA IN 3, ao lado dos amigos do peito e músicos de primeira linhagem Nico Ferreira e Mozart Prado Jr., no domingo, 1º de junho, no Jardim Cultural a partir das 18:00 h.
- 6 Na segunda, 26/05, Taubaté sediou o Encontro Regional do Programa Nacional de Educação Museal. O Auditório do Departamento de Ciências Sociais e de Letras da Unitau recebeu Ozias de Jesus Soares, pedagogo, mestre em Educação, Doutor em Ciências Sociais, técnico em Educação nos Museus Castro Maya e Membro da Rede de Educadores de Museus e Centro Culturais do Rio de Janeiro desde 2006, que trouxe à luz uma série de sugestões e possibilidades para a formulação de uma política nacional dos museus.



facebook.com/olavobilac www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL Pedro Venceslau MTB: 43730/SP

REDAÇÃO Renata Egydio Miranda

EDITORAÇÃO GRÁFICA nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO Resolução Gráfica

COLABORADORES Ângelo Moraes Antônio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Daniel Aarão Reis Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536 jornalcontato@jornalcontato.com.br

VEREADOR MELANCIA TUCANOU

Lembra daquele parlamentar que quer aparecer a qualquer custo? O moço dessa vez arrumou confusão com seus pares petralhas. Ele simplesmente declarou versos de louvor à primeira madrasta que poderá ser a candidata bicuda para suceder Ortiz Jr

PIU-PIU COM BICO TUCANO 1

Quem diria, vereador Salvador Soares (PT) tucanou! Pelo menos é que deixou transparecer na sessão da Câmara de quarta-feira, 28, quando fez defesa veemente de Odila Sanches, atual secretária das Finanças da terra de Lobato. Sanches é mulher do ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB) e, consequentemente, madrasta do atual prefeito.

PIU-PIU COM BICO TUCANO 2

Os elogios tinham uma causa: Odila se recusa a pagar a veiculação de uma peça publicitária da Prefeitura por falta de uma recém-criada Nota Fiscal 21. Salvador Piu-Piu Soares quase teve um orgasmo múltiplo quando tomou conhecimento da decisão da secretária. Se lesse o Jornal CONTATO, ele saberia que Odila mudou as regras com o jogo sendo jogado. Porém, as regras estariam em vigor desde a época em que ela estava diretora de Financas do companheiro e então prefeito Bernardo.

PIU-PIU COM BICO TUCANO 3

Mas, como petralha militante, Salvador passou a agredir pessoalmente o diretor deste hebdomadário. Entre uma agressão pessoal e outra elogiava Odila pela corajosa atitude. "Quando crescer, esse garoto vai entender o que a História registrou sobre meu sobrinho", pensa Tia Anastácia com um enigmático sorriso nos lábios.

PIU-PIU COM BICO TUCANO 4

A tucaneada do petralha fica mais evidente ainda quando toda a Câmara de Vereadores sabe que Odila Sanches estaria sendo preparada para disputar a Prefeitura, caso Ortiz Jr não possa se candidatar à reeleição. "Agora entendi porque só essa senhora aparece nos eventos públicos representando a Prefeitura", comenta a veneranda senhora.



UNITAU: LISTA TRÍPLICE FORMALIZADA 1

47 dos 49 conselheiros que formam o Colégio Eleitoral Especial da Universidade de Taubaté precisaram realizar quatro escrutínios para definir a lista tríplice dos reitoráveis que será entreque ao prefeito Ortiz Jr.

UNITAU: LISTA TRÍPLICE FORMALIZADA 2

José Rui de Camargo, atual reitor que disputa a reeleição, obteve o quórum mínimo necessário no primeiro escrutínio. Nara Fortes só obteve quórum no terceiro escrutínio e Francisco Grandineti só no quarto. Em todos os escrutínios, três conselheiros anularam seus votos. Ainda tem muita gente torcendo para que o prefeito monte sua própria chapa, escolhendo o reitor de uma chapa e o vice de outra. "Se isso acontecer, pode ser um sinal que Ortiz Jr decidiu governar", pensa Tia Anastácia com seus botões.

ALÔ, ALÔ CORONEL SODÁRIO 1

Tem um policial militar fazendo bico armado e a paisana lá no Parque Paduan, onde existe uma disputa judicial pelas terras travada entre a família dos herdeiros e uma conhecida empreiteira.

ALÔ. ALÔ CEL SODÁRIO 2

O policial confidenciou que é a empreiteira que o teria contratado para manter afastado o pessoal que alega ser legítimo herdeiro. "Era o que faltava para revelar uma prática pouco republicana dessa empresa", comenta Tia Anastácia com suas amigas.

ALÔ, ALÔ CEL SODÁRIO 3

Semana que vem CONTA-TO tentará registrar a placa do carro e o nome do policial que exerce um bico que nada tem a ver com a atividade delegada, fruto de acordo entre a Prefeitura e o governo do Estado.

E A VILA SANTO ALEIXO? 1

Até agora, tudo continua como dantes, apesar de um projeto executivo que teria sido elaborado pela Empresa Arruda, de Itu. O projeto teria sido entreque iá há alguns meses à secretaria da Cultura. Mas...

E A VILA SANTO ALEIXO? 2

Secretário Cláudio Marques informa que o projeto está transitando em regime de urgência na Prefeitura. "Imagine se não estivesse", pensa Tia Anastácia.

E A VILA SANTO ALEIXO? 3

Segundo o secretário, é preciso estabelecer o que se chama de Salvaguarda. Mas gualguer gato que já andou sobre os muros do imóvel sabe que é preciso executar uma reforma estrutural antes de fazer o restauro.

TONINHO MENDES

Arquiteto José Ernani Pereira é também pintor e restaurador muito respeitado. Por isso mesmo ele não gostou de ser apontado como crítico à contratação do saudoso Toninho Mendes para restaurar os murais de Mestre Justino. Além de contestar a informação divulgada por CONTATO na edição anterior, ele fez questão de declarar. "Nunca coloquei em dúvida o trabalho de Toninho Mendes. Muito pelo contrário. Sou testemunha que foi perfeito o trabalho de recuperação dos três murais do antigo prédio do DEC. Ficou tão bom que parece que Justino terminou a obra há poucos dias".

CHARADA

O que será que três ppp têm a ver com lixo e com a engenharia do corpo? Quem acertar ganhará uma figurinha carimbada de uma empresa para encher o álbum que não é da Copa, mas é do Corpus. O prêmio? De fazer inveja à Petrobras.



O DIA EM QUE OS NÚMEROS ATROPELARAM JOÃO "PINÓQUIO" EBRAM, SECRETÁRIO DA SAÚDE

Apresentados na terça-feira, 27, durante a 1ª sessão da CEI da dengue, os números oficiais não convenceram e foram literalmente torpedeados pelos resultados da pesquisa realizada pelo vereador Joffre Neto (PSB), aliado do Palácio do Bom Conselho, na sessão de quarta-feira, 28, provocando reações hilárias por parte do vereador Bilili (PSDB) e rancorosas por parte do autor

Estamos trazendo os números que temos, mas vocês querem saber o número que não temos", disse Stella Zollner, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, ao ser questionada pelos vereadores, sobre os números contraditórios de pessoas contaminadas por dengue.

O desleixo com o envio das notificações pelas unidades de saúde, clínicas e hospitais seria a causa da diferença dos números divulgados pela Vigilância Epidemiológica a respeito de pessoas contaminadas de dengue com os números apontados por vereadores de Taubaté. Pelo menos foi essa a resposta de Stella Zöllner, Coordenadora

da Vigilância Epidemiológica, aos parlamentares Luizinho da Farmácia (PROS), Nunes Coelho (PRB) e Paulo Miranda (PP) na primeira reunião da CEI para apurar a dimensão da epidemia de dengue na cidade.

Segundo Zöllner, não se pode trabalhar em cima de su-posições: "Eu tenho a obrigação de trabalhar com números reais. Se um médico me notificou seus casos com atraso, só será computado quando chegar à Vigilância [Epidemiológica]. Se a unidade de saúde não notificou, [ela] está cometendo um crime contra a saúde pública. A notificação é compulsória".

Mesmo com prazo de 15

dias para que o diagnóstico seja comprovado através de exames – hemograma e sorologia –, a suspeita da doença pode ser notificada. "Qualquer munícipe que suspeite ser portador da doença pode enviar sua própria notificação através de email (pmt.epidemiologia@taubate.sp.gov.br), por telefone (12 3629-6232) ou comparecer à Vigilância Epidemiológica, na Rua dos Operários, 299, centro da cidade", disse Zöllner.

Nunes Coelho questionou a médica sobre o número de registros da doença na capital do Estado ser menor que o nosso. Stella explicou que Taubaté tem uma densidade demográfica de 460 habitantes por km², um dos

fatores que contribui negativamente. "Bairros que têm maior número de casos são muito populosos." Nenhum vereador apontou a inconsistência da resposta da médica.

TAUBATÉ VIVE UMA EPIDEMIA

Uma cidade só é considerada vítima de uma epidemia quando atinge 100 casos por mil habitantes. Há muito tempo que Taubaté superou 300 casos de pacientes de dengue, o seja, o índice de 1 %. A partir desse número, o SUS tem como procedimento a suspensão do exame de sorologia, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde e passa-se a conside-

rar o diagnóstico epidemiológico. "Por isso esperamos para o fechamento do diagnóstico, e o acúmulo de notificações que aumentou tanto na última semana", disse Zöllner.

Luizinho da Farmácia sugeriu a ação das Forças Armadas para exterminar o mosquito, já que a cidade vive um estado de calamidade. Porém, a médica contestou afirmando que Taubaté não está num estado de descontrole. "Para cada condição existe uma estratégia, que pode ser mudada a qualquer momento, como aconteceu agora. Em janeiro o número de mosquitos estava controlado. Nosso contingente é suficiente", disse Zollner.

FALTOU DINHEIRO ARA A PREVENÇÃO?

Apesar de o Ministério da Saúde preconizar a necessidade de um agente para cada mil habitantes, a equipe em Taubaté é composta por 60 agentes, mais 27 que ainda serão integrados a partir dessa semana, para fiscalizar cerca de 1.200 residências da cidade. Zollner foi categórica ao afirmar que não falta dinheiro para as operação de prevenção da dengue: "Não faltam recursos para desempenharmos o nosso trabalho de maneira fiel, adequada e eficiente".

FALTOU TEMPO E ...

Para a coordenadora da Vigilância, o poder público teria feito a lição de casa. Para ela, "o pior problema são as pendências, apesar da divulgação prévia sobre as visitas dos agentes de saúde". Foram distribuídos 36 mil panfletos sobre os eventos educativos que aconteceram na cidade. "Nossa equipe tem trabalhado nos feriados e finais de semana para diminuir as pendências". Porém, para a médica, o que vai realmente acabar com a epidemia é a inspeção de cada munícipe, "os famosos dez minutos contra a dengue dentro da nossa casa", concluiu.

Zöllner em nenhum momento contestou os argumentos que a vereadora Pollyana Gama (PPS) apresentou da tribuna sobre a redução de recursos orçamentários da Saúde destinados à prevenção.

PESQUISA

A assessoria do vereador Joffre Neto (PSB) concluiu pesquisa realizada de 19 a 23 de maio para sondar o descompasso entre os números de pessoas infectadas pelo mosquito da dengue apresentados pela prefeitura (Vigilância Epidemiológica), com os apresentados na Câmara Municipal e motivado a abertura da CEI – Comissão Es-

toriamente. Resumidamente, 22% dos domicílios tinham pelo menos um caso de dengue e que 8,79% do universo de pesquisas, 1.069 pessoas, tinham contraído a doenca.

Sobre uma população de 291.000 habitantes (SEA-DE, 2014), tem-se um total de 25.588 casos (291.000 x 0,0879). A margem de erro é de +/- 3%, com uma margem de confiança de +/- 95%.

Para compreender melhor a metodologia do levantamento, consultar http://migre.me/jqvEu a tabela com os endereços pesquisados. Experimente lançar num mapa alguns deles para perceber que cobrem a cidade inteira, de forma aleatória."

- considerando que a amostragem da pesquisa atinge 9% da população da cidade, concluise que existam cerca de 25.588 casos de dengue, em Taubaté.

REPERCUSSÕES ENTRE OS VEREADORES

Joffre foi Elogiado por todos os seus pares que fizeram uso da palavra, destacamos algumas opiniões a respeito da pesquisa, inclusive o embate travado entre Bilili e Joffre Neto.

Carlos Peixoto (PMDB): "Nunca fui leviano e essa pesquisa veio comprovar que eu tinha razão quando mostrei que Taubaté tinha mais de 20 mil casos. Não fico feliz com isso, não!"

Bilili (PSDB): "O pessoal da prefeitura não quer o Joffre dentro dos hospitais por que ele está lá pedindo informações... Vereadora Graça, do seu partido, entrou aqui brava e explicou que seu atraso (para a sessão da Câmara) fora provocado porque se encontrava no Hospital Regional tentando internar um cliente. Agora, você (Joffre) vai me ajudar a mostrar que esse secretário não serve pra nada, o João Pinóquio deixou chegar em 25.000! (o número de pessoas com dengue em Taubaté). Parabéns vereador!"

Joffre Neto (PSB), rebatendo Bilili: "Em primeiro lugar, meu nome não é osso para viver em boca de cachorro. Muito menos o de meus familiares. Não confunda meu trabalho com o esquema de fura-fila, de corrupção junto a Prefeitura com a compra de servidores. Devolvo os parabéns, vindo de onde vier (...) porque elogios como esses não enobrecem ninguém. Só lançam meu nome na lama".

Digão (PSDB): "Porque mentir? E aqui vai um recado para o prefeito. Foi preciso do desabafo do vereador Carlos Peixoto, respingue em quem respingar, essa CPI vai revelar o que acontece em Taubaté".●



pecial de Inquérito.

Segundo Joffre, "infelizmente há muito mais casos de dengue do que a Prefeitura acredita: não são 6.000 mas sim mais de 25.000.

Meu corpo de assessores (Zeca Cobra, Liana Nunes Palácios, João Ângelo Guimarães, Franciny Guimarães) percorreu toda a cidade, durante cinco dias, palmilhando bairro por bairro.

A cidade foi dividida em 130 setores, dos quais foram sorteados 30, num total de 298 domicílios abordados aleaA assessoria do vereador Joffre Neto (PSB) apurou que:

- 31 % dos domicílios visitados tinham pelo menos um morador que teve denque;
- Bonfim com 19 % concentrava a maior incidência de dengue;
- Santa Tereza tem 17 % de sua população contaminada, um resultado que pode ser atribuído ao grande número de casas abandonadas e terrenos baldios, córregos e poças d'água e também, de vários locais de descarte clandestino de lixo, potenciais criadouros do mosquito;





TAUBATÉ PERDE MILTON LAGO, SÍMBOLO DE UMA ERA





vida de play boy já foi cantada em verso e prosa em todos os cantos do planeta Terra. Foi um período em que o ócio era uma grande virtude muito antes de o sociólogo e filósofo italiano Domenico De Masi escrever ""O ócio criativo é uma arte que se aprende e se aperfeiçoa com o tempo e com o exercício".

Milton Lago foi um filósofo militante. Não há na história da terra de Lobato nenhum personagem que tenha vivido aquele tempo com a intensidade vivida por Lago. Há oito anos, CON-TATO registrou que ele "seria facilmente confundido com sir Winston Curchill pelos súditos ingleses. Nenhum exagero. A falta de um charuto entre os dedos 24 horas por dias seria o único indício da sua origem tropical. Assim mesmo, tropical ma non troppo. O maior play boy internacional do Vale do Paraíba, quiçá paulista, sempre concorreu com o não menos famoso carioca Jorge Guinle, seu amigo.

O mesmo charme que o lançou no cenário internacional, mesmo quando restrito ao modesto Copacabana Palace, foi fonte de muitos atritos. Charmoso, pianista de mão cheia, bon vivant, gosto refinado e amante das boas coisas

da vida são apenas algumas de suas infinitas qualidades que incomodavam acompanhantes de moças lindas que freqüentavam boites, cassinos, restaurantes finos e salas de espetáculos por esse mundo a fora".

Milton levou consigo segredos que poderiam comprometer muita gente. Sempre que perguntado sobre algum episódio mais picante, ele tinha a resposta pronta: "Não falo sobre isso, não. Esse pessoal está vivo e essas revelações poderão constrangê-los".

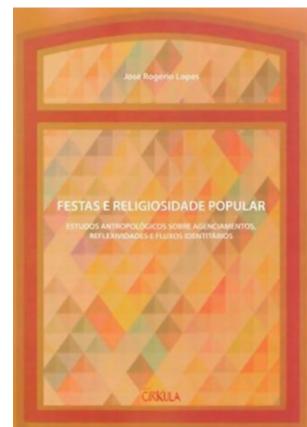
Politicamente, era um conservador. Meses antes de ocorrer o golpe civil/militar de 1964, Milton e um grupo de amigos (Gino Consorte, Lauro Augusto de Almeida entre outros), estimulados e financiados pelo então governador Adhemar de Barros, criaram a Patrulha Auxiliar Brasileira – PAB. Clone da americana American Patroll, não passou de um embrião de organização paramilitar anticomunista.

Milton Churchill Guinle Lago, Count Lake para os amigos, comemorou 85 anos no domingo, 25. Na terça-feira, 27, veio a falecer no hospital onde se encontrava internado. Seu corpo foi velado no Cemitério da Ordem Terceira, Convento dos Frades. •

FESTA E RELIGIÃO

osé Rogério Lopes é um antropólogo taubateano estudioso de festas e rituais religiosos contemporâneos. Seu livro Festas e Religiosidade Popular aborda o tema desde perspectivas de longa duração, como no caso de festas religiosas em São Luiz do Paraitinga, até perspectivas de curta duração, como nos casos das Festividades de Semana Santa em Aparecida e Cunha, além da Festa do Círio de Nazaré, em Belém,PA. Os textos que compõem o livro são ilustrados com fotos e referências coletadas pelo autor.O lançamento ocorrerá no Restaurante Sol Nascente, em São Luiz do Paraitinga, no sábado, 31, a partir das 21h. •





TRANSPOSIÇÃO DO RIO PARAÍBA DO SUL AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE PROPOSTA DO GOVERNADOR

Cerca de 30 pessoas participaram e acompanharam o debate sobre a polêmica proposta do governador Geraldo Alckmin para salvar o Sistema Cantareira que abastece a Região Metropolitana de São Paulo

s debatedores convidados - secretário de meio ambiente de Igaratá Juarez Domingues de Vasconcelos, mestre em Geografia da UNITAU Jefferson de Freitas Junior e o geólogo Edilson de Paula Andrade - foram unânimes em afirmar que o Governo do Estado de São Paulo não apresentou nenhum projeto para a transposição do rio Paraíba. "O plano Diretor de Aproveitamento dos Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, no qual o governador baseou a sua proposta, não expõe as condicionantes dos impactos ambientais e socioeconômicos da região", disse Vasconcelos. Além disso, "a proposta não considerou o Plano de Bacias do Rio Paraíba do Sul, que mostra a quantidade e a qualidade da água disponível na Bacia, não tem Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) exigido para grandes obras e nem o licenciamento ambiental. E o pior, não existe medidas compensatórias para essa retirada de água", salientou.

A maior preocupação apontada pela vereadora Renata Paiva (DEM) de São José dos Campos é que uma segunda transposição do Rio Paraíba do Sul (RPS), diante da crise de água que já está instalada, provocaria o esvaziamento das nossas represas. Segundo a parlamentar, existem garantias que vão retardar a decisão do



Os vereadores João Vidal, Jeferson Campos e Salvador Soares de Taubaté e Renata Paiva e Amélia Naomi de São José dos Campos

governador, como o inquérito civil do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), do Ministério Público, para analisar a proposta, as manifestações sociais que vêm ocorrendo no Vale, a situação atual do baixo nível de água das represas, e a ação civil impetrada pelo governo do Rio de Janeiro essa semana".

Segundo Vasconcelos, a ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) está fechando as comportas da represa do rio Jaguari para mostrar que tem água para a unificação com a represa de Atibainha. "Se existe um desnível de cerca de 170 metros entre as duas represas, não se pode chamar essa migração de água de unificação. É uma transposição. A falta de

planejamento do governo do Estado nos últimos 60 anos vai continuar esticando os canos de maneira pontual", disse.

Paula Guimarães Palmeira, advogada e coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, completa o pensamento do secretário afirmando que os 23 comitês paulistas não fizeram a lição de casa. "Temos que fazer a gestão dos recursos hídricos e não a gestão da demanda dos recursos hídricos, com um olhar para tudo que envolve esse recurso", disse Palmeira.

QUEM PODE DEFENDER A BACIA DO PARAÍBA

Para o geólogo Edilson Andrade, a grande esperança de

negociação está com os vereadores. Os prefeitos não participam do debate e não sabem sobre o nível dos reservatórios, se pode ou não retirar água. "A tendência é perder essa água, quase sem nenhuma negociacão", disse.

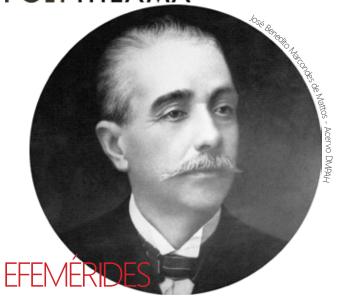
Vereadora Amélia Naomi (PT) de São José dos Campos reafirma que os prefeitos precisam se mobilizar em favor da região. "Porém, o governador chamou os prefeitos e deputados do Vale para conversar sobre a transposição e todos voltaram defendendo a proposta de Alckmin. Precisamos que um prefeito mobilize o outro e que haja uma representação de no mínimo dez prefeitos da região para compor a caravana que irá à Assembleia Legislativa, no dia 3 de junho", concluiu Naomi.

Vereador Jefferson Campos, autor da iniciativa para se realizar a audiência pública sobre a transposição do rio Paraíba na Câmara Municipal de Taubaté, se contentou com a ampla qualidade dos debates e da posição apartidária que foi conduzido o assunto. Na terça-feira (27) apresentou a seus pares uma Moção de Repúdio ao governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, pela proposta de transposição das águas da Bacia do rio Paraíba do Sul, com ciência para a Presidente da República, Deputados Estaduais, Federais e Senadores de São Paulo.









Em 1º de junho de 1910, a rua Marquês do Herval ganhou iluminação à gás. No dia 2 de junho de 1883, o coronel José Benedito Marcondes de Mattos é nomeado comandante superior da Guarda Nacional em Taubaté. No ano de 1897, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro, inicia seus veraneios em Taubaté. O médico Dr. Emílio Winther morre em 3 de junho de 1885. No dia 6, a Câmara Municipal renomeia a rua da Piedade com o nome do ilustre clínico.

ACONTECE



1 KURT COBAIN

O Sesc Taubaté recebe no dia 6 de junho às 20h30 a peça "Aberdeen: um possível Kurt Cobain". O espetáculo que é gratuito, retrata um possível diálogo que o músico teria mantido, durante os três dias em que esteve desaparecido antes de ser encontrado morto, com um amigo imaginário.

2 MÚSICA REGIONAL

O Taubaté Shopping recebe até domingo, 01 de junho, o movimento "Taubaté, Música e Arte" que tem por objetivo reunir o setor musical da região. O evento terá participação do cantor Rafinha Acústico, da Camerata Zajdenbaum e da cantora Lia Marques.

3 DOM QUIXOTE

A Fundação Lia Maria Aguiar realiza nos dias 31 de maio e 01 de junho às 20h no Auditório Cláudio Santoro o espetáculo "Dom Quixote". O valor do ingresso é R\$10,00 e pode ser adquirido na Fundação na Rua Dr. Victor Godinho, 455 em Campos do Jordão.



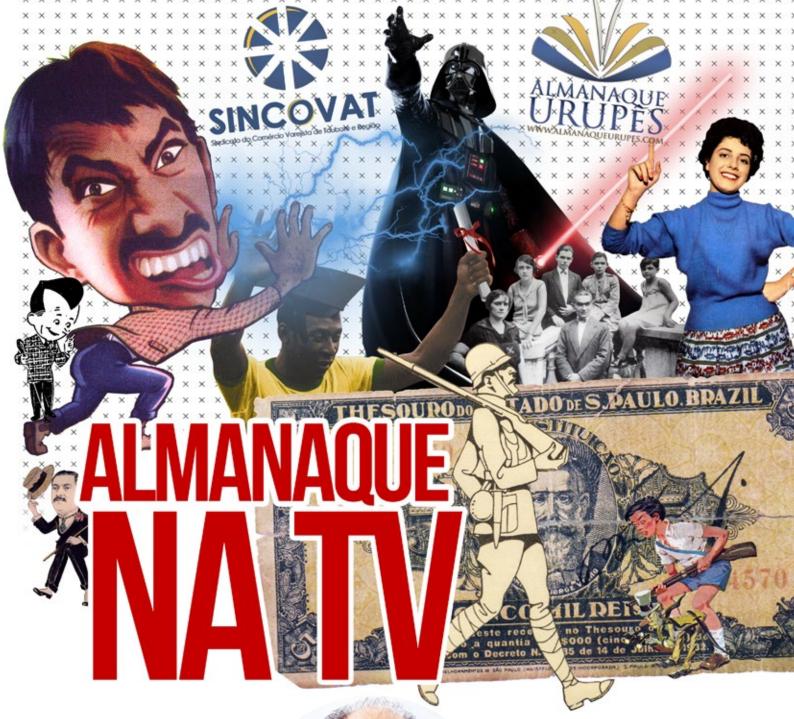
A QUINTA PROSA

No dia 31 de maio o Museu de Quiririm recebe o bate-papo "O lugar e o papel do museu no Vale do Paraíba". A conversa será liderada por Rachel Abdala, doutora em História da Educação pela USP e coordenadora do curso de História da Unitau. No evento também haverá apresentação do Duo Viola e Violino, com David Monteiro e Gabriel Thome, intervenção de grafiteiros com Felipe Rezende e Reginaldo BK, café caipira, troca e doação de livros e a exposição Quiririm Quim Quim. A 5ª edição do Prosa do Museu tem início às 17h e a entrada é gratuita.

CASA NOVA

A Secretaria de Turismo e Cultura mudou-se para o prédio do Centro Cultural da Praça Coronel Vitoriano. O órgão estava até então sediado na Rodoviária Nova.





istórias incríveis, personagens inacreditáveis, "causos" estranhos e superinteressantes retratados em apenas 30 segundos. É esta a proposta da série Almanaque Taubaté na TV, que começará a ser exibido a partir do próximo domingo, 1º de junho, nos intervalos comerciais da TV Band Vale.

A série está sendo produzida pelo Almanaque Urupês e patrocinada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté, o Sincovat.

"Desafiamos a equipe do Almanaque a realizar um material que oferecesse cultura e saber num formato atrativo e dinâmico", explica Dan Guinsburg, presidente do Sincovat. "Acreditamos que o resultado vá agradar e prender a atenção do telespectador e vai fazer com que as

pessoas se interessem ainda mais pela história e a cultura da nossa cidade".

"Temos vasta experiência em produção de curta duração para TV e Rádio. O formato de 30 segundos, ainda que crie enormes desafios narrativos, é ideal para contarmos histórias de grande impacto visual e emocional", completa Angelo Rubim, um dos editores do Almanaque Urupês.

Os programas também vão promover o lançamento da segunda edição do Almanaque Taubaté, que será distribuída nas bancas e no comércio em junho.

Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saib

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

3ª NOITE DE JAZZ E BOSSA NOVA

epois do sucesso das duas primeiras edições, Augusto Arid recebe os convidados Leandro Manfredine (teclados), Luiz Umberto Bertrami (contra baixo acústico e elétrico) e Almir Clemente (saxofone), na quinta-feira, 05 de junho, às 21h no Salão Nobre do Taubaté Country Club.

Na primeira parte, o quarteto executará seis números instrumentais com destaque para o tema St. Thomaz, quando Augusto fará um solo nas congas e bongo.

Na segunda parte, Augusto contará com a participação especial da cantora Rose Star que interpretará vários clássicos de Bossa Nova e Jazz, tais como: Night and Day, All of Me, Influência do Jazz, Samba do Avião e outros.

Para encerrar o evento em grande estilo, Paulinho de Castro interpretará dois números em dueto com Rose: Você e Fly to the Moon.

As mesas estão a venda na secretaria do TCC, e custarão R\$ 40,00 para os sócios e R\$ 60,00 para os não sócios. Reservas pelo fone (12) 3625-3333. •



- Financiamento próprio e Condições de pagamento personalizadas através de simulador online.*
- Portal do Cliente com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- 95% de satisfação no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA, investindo em RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

LADEIRA MIRANDA

PASSAGEM DAS RIMAS

Começa sempre assim

Sem rumo, sem destino. É verão escaldante, sem Chance de abrandar esse Ardor que o fogo traz à pele, Essa que clama por uma brisa Suave, mas sabe que não há Nenhuma chance de abrandar Nem fora, nem no âmago da Alma de um trovador. Sem sentir os ventos, nada Vindo de dentro, ainda assim Suas mãos tremulam, seu Corpo inquieto fala, geme Em convulsão e desejo! Sabe que é chegada a hora De parir seus filhos; rimas, Trovas, versos e canções. Em tear divino trança amor E dor, a traduzir a essência De um existir infindo... Escreve por necessidade Nem sabe que sua boca Pede silêncio, e para ser Ouvido bate nas teclas a Que ouçam suas contrações Insistentes, até que por fim Vê os tracos de sua solidão Á tona, alinhados em espaços e Linhas acalmando a ânsia de Seu atormentado coração!





Diante de protestos de seus leitores, Mestre JC Sebe dá uma resposta coletiva e argumenta que prefere, citando Raulzito, desdizer o que disse antes porque prefere ser uma metamorfose ambulante

avia me proposto a não mais escrever sobre a Copa do Mundo. Depois da crônica de estreia desta modesta saga ("A Copa do Mundo para o Velhinho de Taubaté") e da resposta que fui "convidado" a dar aos leitores que atenciosamente protestaram contra minha posição ("A Copa do Mundo é Nossa?") decidi com meus botões que já bastava. Errei. Mais do que nunca as mensagens de amigos e leitores críticos continuaram. Tive reações difusas e pendulares. Primeiro pensei em responder separadamente a cada um, pois não gosto de deixar mensagens sem atenção explícita. Tive também tentação de evitá-las. Caso não respondesse, poderia achar que minha última crônica sobre o tema bastaria e pronto. O diabinho que me tenta, porém, insistia em me provocar. Por fim, achei que certo mesmo estava Raul Seixas ao ensinar que "Prefiro ser/ Essa metamorfose ambulante". Então vamos lá...

Para mim mesmo, antes de tudo tive que responder. afinal, meu caro, qual é a sua posição? A Copa do Mundo é nossa? É do Brasil e dos brasileiros? É da FIFA? O veredito veio sem anestesia frente à duríssima constatação de que não, infelizmente não é nossa. Ainda que os custos de sustentação da festa planetária, os problemas e demais consequências nos pesem, não somos donos do festejo futebolístico. Com o coração apertado constatei isto ao ler a notícia dada pela enóloga Deise Novakoski ao dizer textualmente "Finalmente chegaram ao Rio os vinhos oficiais da Copa". Quase tive um ataque; "vinhos oficiais da Copa", como assim?

E fui lendo a sequência do artigo publicado n'O Globo de 16/05, no Caderno Rio-Show onde dizia a comentarista especializada "A própria FIFA foi responsável pela escolha das vinícolas encarregadas de produzi-los" e sem dó informava "E não é surpresa para ninguém saber que cometeram a deselegância de preterir o espumante nacional". Minha indignação se agigantou ao ler que "em seu lugar será servido o mais famoso champagne francês, das caves Maison Taittunger". O curioso desta história é que o método de fabricação é exatamente o mesmo que o nosso que, aliás, tem reconhecimento internacional como dos melhores do mundo. Fiquei indignado. Mais ainda quando li que os produtos fabricados para vender seriam controlados pela FIFA. E olhem que o controle visa não permitir similares ou imitações. O imposto e lucro, logicamente correrão para os bolsos deles.

Não é que eu quisesse que a cachaça fosse a bebida oficial da Copa e nem que os produtos pirateados tivessem mercado. Nada disto. Simplesmente esperava alguma compensação para aceitar melhor o fato de que o capital empregado na aparelhagem dos estádios daria para acabar com todas as favelas do país. Sei que mediante este argumento, a decisão sobre os "vinhos oficiais" e sobre a soberania da FIFA em tutelar os produtos a serem vendidos como souvenires são menores, mas mesmo pela superficialidade dos argumentos dá para ofender nossa moral cidadã.

No momento em que escrevo este comentário, os jornais constatam que as manifestações contra a Copa tiveram baixa adesão, longe do esperado. Na verdade, ainda temos quente na memória o movimento de junho do ano passado. A não repetição disto se deve, é claro, ao fato de que a Copa é espalhada, não catalisou um plantel de reclamações organizadas e ainda tem contra os protestos o fato de sermos o "país do futebol". Fato notável, contudo, é que exatamente no ano que registramos os 50 anos do início da horrenda ditadura militar temos uma onda de greves que nos faz lembrar das ondas de greves que fermentavam o momento democrático anterior ao autoritarismo militar.

Por fim, devo dizer que mudei de posição sim. Se novamente tivesse que me expressar sobre a Copa, seria contra. Contra e repetiria com Raul Seixas "eu vou desdizer/ Aquilo tudo que eu lhe disse antes/ Eu prefiro ser/ Essa metamorfose ambulante". •

ESPLÊNDIDOS MENTIROSOS

aqui a dias, Julian Assange completará dois anos de confinamento na embaixada do Equador em Londres, onde se refugiou, em 18 de junho de 2012. Ali vive como um prisioneiro, apertado num pequeno escritório adaptado, onde dispõe de cama, telefone, computador, chuveiro, kitchnette e uma esteira para fazer exercícios. Em volta do prédio, a polícia monta quarda com um custoso dispositivo: nos primeiros meses, gastaram-se 4,5 milhões de dólares para vigiá-lo.

Assange é objeto de dois processos.

O primeiro refere-se a um imbróglio em que se envolveu na Suécia, onde duas mulheres o acusam, desde agosto de 2010, de "comportamento não consensual em encontros sexuais consensuados". Requerida sua extradição, seguiu--se uma batalha jurídica que se prolongou por quase dois anos. Perdendo o último recurso, ele solicitou asilo ao governo equatoriano. E o fez, não por temor às eventuais consequências deste primeiro processo.

O que o preocupava - e o preocupa até hoje - é o segundo, bem mais tortuoso e perigoso. Quem o persegue, embora ainda não de forma oficial, é o governo dos Estados Unidos, que deseja inquiri-lo sobre os documentos confidenciais cedidos à ONG Wikileaks, do qual Assange é um dos editores, e que se dedica a divulgar relatórios secretos que evidenciem malfeitos que estados e empresas tentam esconder.

A narrativa que se segue evidencia que os receios do persequido têm fundamento.

Quando vieram à luz, os documentos provocaram sensação, sobretudo os registros referentes às guerras conduzidas pelos EUA no Iraque e no Afeganistão. Milhões de pessoas puderam ler e ver (havia também filmes) crimes praticados por soldados estadunidenses, entre os quais assassinatos, acobertados pelas cadeias de comando. Já nos telegramas diplomáticos, apareceram manobras escusas e manifestações explícitas de hipocrisia, dessas que permanecem para sempre no olvido da história ou, na melhor das hipóteses, são conhecidas apenas dezenas de anos depois.

Reagiram com sagrada ira os homens honrados envolvidos, porque "so are they all, all honourable men (assim são todos eles, todos honrados homens), na indignada fala - amargamente irônica - atribuída por Shakespeare a Marco Antonio, sobre os assassinos de Julio Cesar.

A divulgação daqueles papéis confidenciais era "ilegal", e mais: um "ato terrorista". De qualquer forma, uma "traição". Na precipitação, houve gente clamando pela execução de Assange, sob os auspícios de uma Lei contra a Espionagem, de 1917, que prevê a pena de morte para os que entregam informações ao inimigo.

A fonte dos segredos revelados foi logo identificada: o soldado Bradley Manning, denunciado à polícia por um triste dedo-duro, já caído em merecido ostracismo.

Preso em 27 de maio de 2010, no Iraque, onde estava, levaram Manning para Quantico, uma base dos fuzileiros navais no Estado de Virgínia. Ali foi tão

barbarizado que Juan E. Mendez, encarregado especial da ONU para denúncias relativas à tortura, descreveu as condições da cadeia como "cruéis, desumanas e degradantes". Em janeiro de 2011, a Anistia Internacional apoiou Mendez. Em marco, o próprio porta-voz do Departamento de Estado, Philip J. Crowley, criticou o tratamento dispensado ao preso e renunciou ao cargo. No mês seguinte, centenas de acadêmicos assinaram uma petição no mesmo sentido, denunciando violações da Constituição dos Estados Unidos. Manning ainda teve que suportar outros vexames, decorrentes de solicitação de assistência médica para mudança de sexo - desde agosto do ano passado, por se sentir mulher, quer ser tratada como tal e já mudou, inclusive, de nome, para Chelsea Manning, mas suas demandas chocam-se com a insensibilidade dos carcereiros que se escudam no fato de que os códigos militares não prevêem a figura do "transgênero".

O julgamento foi rápido e a sentença, brutal: 35 anos de prisão, decidida em 21 de agosto de 2013.

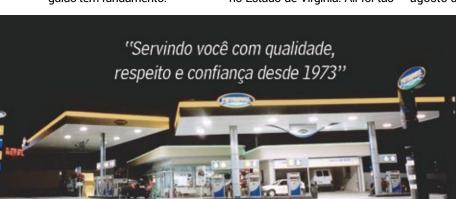
Manning e Assange são acusados do crime de divulgar crimes. De nada valem seus argumentos de que desejam uma discussão mundial, aberta e "esperançosa", que pudesse ensejar reformas, sem as quais, como disse Manning no tribunal, "estamos condenados como espécie". Estas frágeis e verdadeiras palavras, porém, suscitam, entre as autoridades, apenas acusações e condenacões. Para elas, os dois não passam de traidores e mentirosos.

Esplêndidos mentirosos!

Assim referiu-se Horácio à Hypermnestra, a única danaide, entre cinquenta, que mentiu ao pai - e o traiu - pelo nobre sentimento do amor. Os deuses a perdoaram, assegurando-lhe reconhecimento em vida e, depois da morte, pela eternidade, acesso aos Campos Elíseos, o paraíso dos antigos gregos.

As pessoas livres e que amam a liberdade não podem, infelizmente, oferecer a Manning e a Assange nenhum paraíso, mas lhes ofertarão o que têm de melhor: a solidariedade. E palavras de admiração, coragem e amizade.







Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 e-mail: petroval@uol.com.br

EXTRA, EXTRA:

AÉCIO DISPARA E DILMA EMPATA COM NANICA EM "BLOG DO SBT"

u estava passeando pela *timeline* do Face na última quinta-feira quando me deparei com um post curioso, compartilhado por um tucano de alta plumagem. "Aécio lidera em enquete do PSDB". A notícia parecia bombástica, mas havia algo estranho ali.

Ao entrar no tal blog, os números eram surpreendentes: Aécio 33%, Eduardo Campos 27,56%, Dilma 10,8%, Denise Abreu 9,33%, Pastor Everaldo 7,40%. "Durante 30 dias, o blog do SBT lançou uma enquete presidencial com os nomes pré-indicados como candidatos a presidência da república. O resultado contrariou o IBOPE, que ouvindo 2.000 pessoas garante a vitória de Dilma no primeiro turno", dizia o "lead" da matéria. Veja abaixo os números completos da "enquete".

Liquei imediatamente para a emissora a fim de saber quais foram os critérios estatísticos usados no levantamento. A resposta foi: "Não temos nenhum blog. Isso deve ser coisa de algum fã". Em tempos de acusações mútuas entre petistas e tucanos, não é difícil imaginar que tipo de "fã" criaria uma enquete como essa. Mas até aí tudo bem. Existe doido para tudo, inclusive para inventar um blog e abrir uma "enquete" ingênua e aberta a toda sorte de robôs e manipulações.

O que não dá para compreender é como um dirigente do PSDB compartilha isso nas redes sociais tucanas. Tal qual um rastilho de pólvora, os números absurdos foram viralizados por meio de um canal de ramificações virtuais que é abastecido por uma fonte apa-



rentemente segura: o próprio PSDB. Nos comentários, o clima era de festa e celebração.

Sabemos que muita gente, talvez a maioria dos usuários, lê o conteúdo postado na timeline do Face de forma rápida, transversal e enviesada. Ou seja: se eu não gosto de fulano, vou compartilhar tudo que aparecer contra ele, especialmente se a fonte for alquém confiável como um dirigente filho de um ex-ministro. Pode ser que um dia, lá para frente, o cenário fique mais ou menos assim. Mas uma coisa eu garanto: Denise Abreu JAMAIS

vai empatar com Dilma. Nem agui, nem na ANAC.

No campo da guerra virtual, diga-se, a expectativa é de uma eleição com investimento recorde em redes sociais. Para Eduardo Campos, por exemplo, essa é a única forma de driblar o pior dos obstáculos: a falta de tempo de TV. Dilma terá sozinha mais da metade de toda propaganda diária. É muita coisa. Em 1989, Ulysses também teve. Mas eram outros tempos. •

RESULTADO DA "ENQUETE" DO PSDB

CANDIDATOS:	VOTOS	PORCENTAGEM
(PSDB) Aécio Neves	127.102	33,04%
(PSB) Eduardo Campos	106.031	27,56%
(PT) Dilma/Michel	41.551	10,80%
(PEN) Denise Abreu	35.874	9,33%
(PSC) Pastor Everaldo Pereira	28.479	7,40%
(PSOL) Randolfe Rodrigues	15.000	3,90%
(PCB) Mauro lasi	14.330	3,72%
(PV) Eduardo Jorge	4.832	1,26%
(PSTU) José Maria	4.578	1,19%
(PRTB) Levy Fidélix	3.783	0,98%
(PSDC) Eymael	3.144	0,82%

TOTAL DE VOTOS: 384.704





AS PRIMEIRA MEDALHAS CONQUISTADAS PELO BRASIL | GOLEIRO É DESTAQUE DO FUTSAL

isputados pela primeira vez em 776 a.C., os Jogos Olímpicos foram criados pelos gregos em homenagem a Zeus, Apolo, Afrodite e aos outros deuses cultuados na Grécia Antiga. O nome vem da cidade onde eles aconteciam, Olímpia. Já os jogos da Era Moderna são disputados desde 1896.

ACONTECEU EM 1920

Os Jogos Olímpicos de 1920 aconteceriam em Antuérpia, na Bélgica. Pela primeira vez, o Brasil competiria em uma Olimpíada, com 29 atletas disputando em cinco modalidades: remo, tiro, polo aquático, salto ornamental e natação. Entre os competidores, nenhuma mulher (a primeira atleta, a nadadora Maria Lenk, só participaria dos jogos em 1932).

a pena. Depois de 27 dias desde a saída do Brasil, os caras chegaram a tempo e levaram três medalhas para casa: uma de ouro, uma de prata e uma de bronze.

É OURO!

As disputas do tiro realizaram-se em um campo de manobras do exército belga em Beverloo, vizinho a Waterloo, o famoso lugar onde o exército de Napoleão havia sido derrotado.

O autor do feito foi Guilherme Paraense, do tiro. O atleta competia com um revólver Colt 38, tipo cavalinho, emprestado pela delegação americana. Isso por que, durante os treinos, um vendaval encheu de areia as armas brasileiras e as deixou inutilizáveis. Os norte-americanos, então, emprestaram aos nossos atletas suas armas



O Comitê Olímpico Brasileiro, fundado em 1914, ainda não funcionava de maneira independente e quem tomou a frente na hora de organizar a logística da participação do Brasil nos jogos foi a Confederação Brasileira dos Desportos (CBD).

A bordo, 27 (longos) dias até a Bélgica Para levar os brasileiros até o outro lado do Atlântico, a CBD enfiou os 29 atletas no navio Curvello, do governo federal. Chegando a Lisboa, a equipe do tiro com medo de que o navio não chegasse a tempo à Bélgica - decidiu dar uma fugidinha e pegar carona em um trem. Mal sabiam eles que teriam até que viajar em um vagão descoberto, embaixo de chuva, entre a França e a Antuérpia. Mas valeu mais antigas. Mal sabiam eles que uma dessas armas daria a vitória a um brasileiro, deixando-os com a medalha de prata.

Nosso primeiro ouro veio em 4 de agosto. Guilherme Paraense e o norte-americano Raymond Bracken estavam empatados. Havia apenas mais um tiro. Ordem dada e os 38 atletas dispararam o gatilho. Guilherme acertou na mosca; Bracken, não. Resultado: dos 300 pontos possíveis, Guilherme Paraense fechou a competição com 274 e Bracken, com 272. Pela primeira vez na História das Olimpíadas, um brasileiro subiu ao posto mais alto do pódio. •

Fonte: O Guia dos Curiosos - Jogos Olímpicos, de Marcelo Duarte (Panda Books)



O goleiro Velloso foi uma das várias contratações feitas pela diretoria da ADC Ford para a temporada 2014

emosthenes Vinicius Velloso de Souza, ou apenas Velloso, como todos o chamam, começou cedo no futsal. Logo aos cinco anos de idade, o hoje goleiro titular da ADC Ford Futsal/ Taubaté fez suas primeiras defesas no Clube Comercial de Lorena, cidade onde nasceu.

O arqueiro coleciona vários títulos, entre eles o Campeonato Metropolitano de 2008 e 2009 e cinco conquistas dos Jogos Regionais entre os anos de 2008 e 2013.

Para o segundo semestre, o goleiro tem como principal objetivo conquistar mais um título dos Regionais e também espera ajudar o time do Vale a chegar à segunda fase da Liga Paulista.

MUNDIAL

Atual sexto colocado no Ranking Mundial de Paratriathlon, o taubateano Tiago Santos terá um novo desafio no fim de semana, o Pan--Americano. Para essa prova, que acontecerá no próximo domingo, 1, em Dallas, nos Estados Unidos, o paratleta treina há mais de 10 dias na cidade americana para se aclimatar.

BASE

Pelo Campeonato Paulista, o Burrinho terá cinco encontros regionais diante do São José dos Campos.

No sábado, 31, o Sub15 e Sub17 enfrentam o time joseense a partir das 9h, no estádio João do Pulo. Mais tarde, às 15h, o Sub20 também joga fora de casa contra o São José FC. No domingo, 1, será a vez do Sub11 e Sub13 receberem o Tigre do Vale no estádio Joaquinzão às 9h.

BASQUETE

Os jogadores da equipe Esporte para Todos, de Taubaté, farão um clássico contra o São José pela segunda rodada do Campeonato Paulista de Basquete sobre Rodas. O duelo será realizado no sábado, 31, às 15h, na casa do adversário.

PARACICLISMO

No último domingo, 25, cinco paratletas de Taubaté representaram a cidade na 4ª Etapa do Campeonato Valeparaibano de Ciclismo realizada em Jacareí. Ao todo, os esportistas faturaram cinco medalhas.

TRABALHO A 48 MÃOS

músico, compositor e arranjador carioca Sidney Mattos lançou *Amigos*, seu sexto disco instrumental. Gregário, desde sempre ele se deu a juntar pessoas em torno de um ideal, seja ele político ou musical: lá está o Sidney criando pontes para alcançar objetivos.

Para tocar e gravar os doze temas compostos por Mattos (dez inéditos e duas regravações), foram convidados 23 instrumentistas, todos da mais alta qualidade. Como resistir a um chamamento dele?

Num mercado refratário à música brasileira de qualidade, principalmente à música instrumental, dá gosto ver que a solidariedade ainda está forte e presente entre os músicos. Compositor de qualidade, multi-instrumentista correto, harmonizador de recursos, produtor atento, Sidney além de tudo conhece o jeito de tornar públicas as suas qualidades.

Os que tiverem a oportuni-

dade de ouvir este bom disco instrumental conferirão com quantas notas se faz a luta de um músico para deixar de ser membro dessa enorme legião de grandes instrumentistas e compositores eternamente-quase--anônimos, que não podem deixar e nem deixam a peteca cair.

Uma bela capa, com ilustração do artista plástico Mello Menezes, embrulha para presente o repertório de saborosa música instrumental.

Para registrar esse novo CD, cem por cento independente (ele se valeu de seu estúdio caseiro para gravar), Sidney convidou uma turma de feras: André Dantas, Carlito Gepe, Chiquinho Brazão, Elly Werneck, Fernando Trocado, Flávio Pereira, Guilherme Brício, João Carlos Coutinho, João Cortes, Jota P, Luiz Guimarães, Luiz Fernando Zamith, Ozias Gonçalves, Pascoal Meirelles, Paulo Sérgio Santos, Pedro Barros, Ricardo Pontes, Roberto Stephenson, Sérgio Castanheira, Sérgio Jaburu, Sidney Barreto, Thiago Guzzo e Vander Nascimento. Juntos com Sidney e seu teclado, eles trataram de dar forma definitiva aos temas.

O resultado é muito bom. A versatilidade de conceitos musicais se multiplica. Assim, samba, marcha, choro, temas compostos em épocas distintas e com influências múltiplas, permitem ao ouvinte uma análise profunda da obra de Sidney Mattos.

Destagues para o trompete com surdina em "Hemisfério Criativo", para o clarinete e o sete cordas em "Chorando Pro Hermeto", os improvisos de guitarra e gaita em "Be Funk", o vocalise em duas vozes em "Tablas Theme", os improvisos de teclado e baixo em "Brazão" e o trombone em "Conclin". Só coisa fina.

Músico que rema contra a maré, Sidney segue na contramão; busca o céu da criação

enquanto trisca as entranhas do purgatório. Agarra-se com unhas e dentes ao talento que só ele e os que lhe são próximos sabem que tem. Resta ampliar esse espectro, incluindo nele um grande número de pessoas que, se tiverem a chance de ouvir discos como este, passarão a admirar artistas até então desconhecidos do grande público.

Não falta música boa, não! Falta, isso sim, que ela cheque aos ouvidos musicais dos brasileiros que têm bom gosto. Eles saberão apreciá-la e propagá-la.

Quem quiser comprar: (21) 2567-8852 sidneymattos@gmail.com

Programação Taubaté Country





TAUBATÉ COUNTRY CLUB: Ambiente e Gastronomia de Qualidade

Neste fim de semana, no Grill & Restaurante do TCC na Sexta-feira às 21h30 Banda Nuth anima Associados e Convidados com Melhor do MPB.

No Sábado o Feitos para Dançar deixa a noite dos casais animada com Rose Star. Venha participar do nosso tradicional Baile dos Aniversariantes

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347 Rita de Cássia Segura





u olhava para Euclides, o Ito médico, e tentava entender o porquê daquela sensação de que o tempo não havia passado.

Os anos estão cravados em nossos rostos, evidentemente. Mas existe algo alem da cútis, entre os velhos amigos.

Zé Rubens, passados trinta anos, reencontra João Coroa. Incrível! Depois de tanto tempo era como se não houvesse nenhuma novidade entre eles. Relações de amizades tão fortes que esmagam o tempo e fica tudo parecendo "que foi ontem"; e tem também aquela sensação estranha de que, em seguida, voltaremos todos para nossas casas de origem, as de quando ainda éramos jovens o bastante para semearmos amizades comprometidas com a eternidade.

Todos os amigos "disponíveis", aqueles que estavam na cidade no momento, foram pro Barril do Zé Bigode. Meu estimado editor-chefe mui gentilmente

provocou o encontro dessa confraria para comemorarmos meus 69 anos no planeta Terra. Esse gesto do Paulo me deixou muito feliz porque ele é uma espécie de ídolo/irmão que o tempo impregnou de histórias e aventuras se transformando num taubateano importante, além de Taubaté. Paulo, nitidamente escolheu viver e trabalhar na cidade por amor às suas origens adotivas e, porque não dizer, por puro bom gosto.

Sinceramente, não sou um sujeito muito chegado a homenagens. Nunca me levei muito a sério para me sentir merecedor de alguma coisa além do direito de ser feliz e livre. Para mim é indiferente que se festeje meu aniversario ou não.

Também não sou fominha por presentes, tipo isso ou aquilo.

Mas... me agrada muito encontrar amigos! Velhos ou novos amigos, são sempre coisa boa para se juntar.

E lá estavam eles; meus irmãos. Por sinal, não encontro

qualquer palavra que não seja essa, "irmão", para definir meu sentimento por pessoas como o Abrahão, o Ivan Negrão, o Edmauro, meu primo admirável, a sempre linda Liginha Dias, a elegantíssima Ana Lúcia, a corajosa Isa, minha irmã de coração Lêda Maria, o Hortinho amadíssimo, o Luiz Consorte um cara que mexeu no meu destino e até o Diniz, do jornal concorrente, mas que, por ser um amigo dos melhores tempos, quando as iras da vida ainda não haviam saído para as ruas, se fez presente...

Entre torresmos e bolinhos de bacalhau, éramos nós, novamente; parte de uma geração de taubateanos que se ama, se admira e se respeita.

Até meu irmão Roberto, que sempre gostou do recato, estava lá se divertindo descontraidamente.

Adorei a presença do novo Ito, aquele dos pernilongos geniais, do Carlão Peixoto, companheiro de samba e do nosso amado XV de Novembro, do Natan Marques, músico genial que ao longo dos anos vem se taubateanizando progressivamente e do Mauro Pazzolini, meu secretario, que afirma delirantemente já ter morado por quinze anos na cidade.

Esses detalhes transformaram aquela noite, num momento mais que inesquecível; transformaram aquela noite num momento terapêutico.

A festa reuniu viventes de um mesmo tempo, praticantes de uma história interligada e unida por laços afetivos tão envolventes que, muitas vezes, choramos juntos e em outras, descaradamente, alegramos nossos corações.

No dia 21 de maio de 2014, um dia após os mimos familiares entre filhos, netos e parentes, estive comemorando meu aniversario com essa gente boa e querida que a vida me deu; meus amigos taubateanos.

Obrigado aos presentes e aos ausentes forçados, pela generosa irmandade! •

